

# A FAMÍLIA FABACEAE NO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Marco Antonio Honório Ribeiro (PIBIC/CNPq/AF/IS/UEM), João Sipraki Azevedo Freire, Maria Isabela Pereira Peczek, Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre (Orientadora). E-mail: [milaneze@uem.br](mailto:milaneze@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Ciências Biológicas / Botânica

**Palavras-chave:** diversidade florística; Leguminosae; Floresta Estacional Semidecidual.

## RESUMO

A Floresta Estacional Semidecidual (FES) do Paraná ainda é pouco conhecida e dela, atualmente, restam apenas fragmentos isolados. Estudos realizados no Herbário da UEM (HUEM) indicam que a riqueza de espécies da FES paranaense pode ser considerada alta, com destaque para os representantes da família Fabaceae (leguminosas). Este estudo objetivou revisar e organizar taxonomicamente milhares de amostras de Fabaceae acervadas na coleção biológica HUEM. Para o desenvolvimento desta pesquisa todas as amostras de Fabaceae do HUEM foram reunidas e cada uma das amostras revisada quanto à morfologia e identificação botânica. Neste processo cada uma das amostras (exsicatas) foi comparada com imagens e descrições de *sites* oficiais (Flora e Funga do Brasil; speciesLink; Fabaceae - Leguminosae do Brasil), chaves de identificação, livros e artigos da área, além da consulta a especialistas. No HUEM estão depositadas 3.594 amostras de Fabaceae pertencentes a 119 gêneros e 340 espécies. O gênero *Inga* destaca-se com 236 amostras e nove espécies; enquanto que *Mimosa* destacou-se por ter 208 amostras e 42 espécies. Outros gêneros que se destacaram foram *Senna*, *Chamaecrista*, *Crotalaria* e *Machaerium*. Fabaceae é a maior família com amostras resguardadas no herbário HUEM, tanto em número de exsicatas quanto de gêneros e espécies.

## INTRODUÇÃO

Lewis *et al.* (2005) registraram que a família Fabaceae (anteriormente denominada de Leguminosae) possui 727 gêneros e 19.325 espécies distribuídas nas mais diversas formações florestais do planeta. Conforme dados do *site* Flora e Funga do Brasil (2023), no Brasil, Fabaceae está distribuída em todos os biomas, contando com 254 gêneros e 3.039 espécies, das quais 1.592 são endêmicas.

Fabaceae possuem uma grande diversidade de forma de vida, podendo ser ervas eretas ou trepadeiras; arbustos ou árvores; estípulas sempre presentes, mesmo que caducas; inflorescência terminal ou axilar de diversos tipos, mas geralmente do tipo racemo ou panícula; flores diclamídeas (geralmente) ou monoclamídeas, com ou sem pétala diferenciada e guias de

néctar, estames diplo ou poliestemone, estigma simples e ovário súpero; fruto geralmente do tipo legume, com formatos diversos, deiscente ou indeiscente; folhas sempre com filotaxia alterna, composta dos tipos unifoliolada, trifoliada ou recomposta.

Kury *et al.* (2006) propuseram que as coleções biológicas, ao exemplo dos herbários, compõem infraestruturas que auxiliam o desenvolvimento científico e inovação tecnológica, voltada para a área de saúde, agricultura, biodiversidade, meio ambiente e indústria, pois estão compostas por coleções ou bancos de materiais (espécimes ou exemplares). Por sua vez, os herbários são conhecidos como coleção formada por plantas e fungos, as quais são armazenadas desidratadas ou em meio líquido. Essas amostras armazenadas servem para estudos nas mais diversas áreas do conhecimento, e documentam a diversidade vegetal e fúngica dos biomas.

Este estudo teve por objetivo revisar as identificações taxonômicas, organizar e quantificar as amostras (exsicatas) depositadas no herbário da UEM, buscando comprovar a ampla diversidade deste grupo de plantas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM) e todas as amostras (exsicatas) de Fabaceae foram reunidas e cada uma das amostras revisada quanto à morfologia e identificação botânica. Neste processo cada uma das amostras (exsicatas) foi comparada com imagens e descrições de *sites* oficiais (Flora e Funga do Brasil; speciesLink; Fabaceae - Leguminosae do Brasil, mantido pelo Dr. Rubens Teixeira de Queiroz), revisadas com chaves de identificação para gêneros e espécies, livros e artigos da área, além da consulta a especialistas do próprio HUEM. Após o processo de revisão da identificação botânica, os nomes científicos das espécies foram confirmados no *site* Flora e Funga do Brasil (2023), e as exsicatas com alterações de nomes foram acertadas no banco de dados do HUEM. Ao final, todos os táxons foram planilhados e contabilizados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

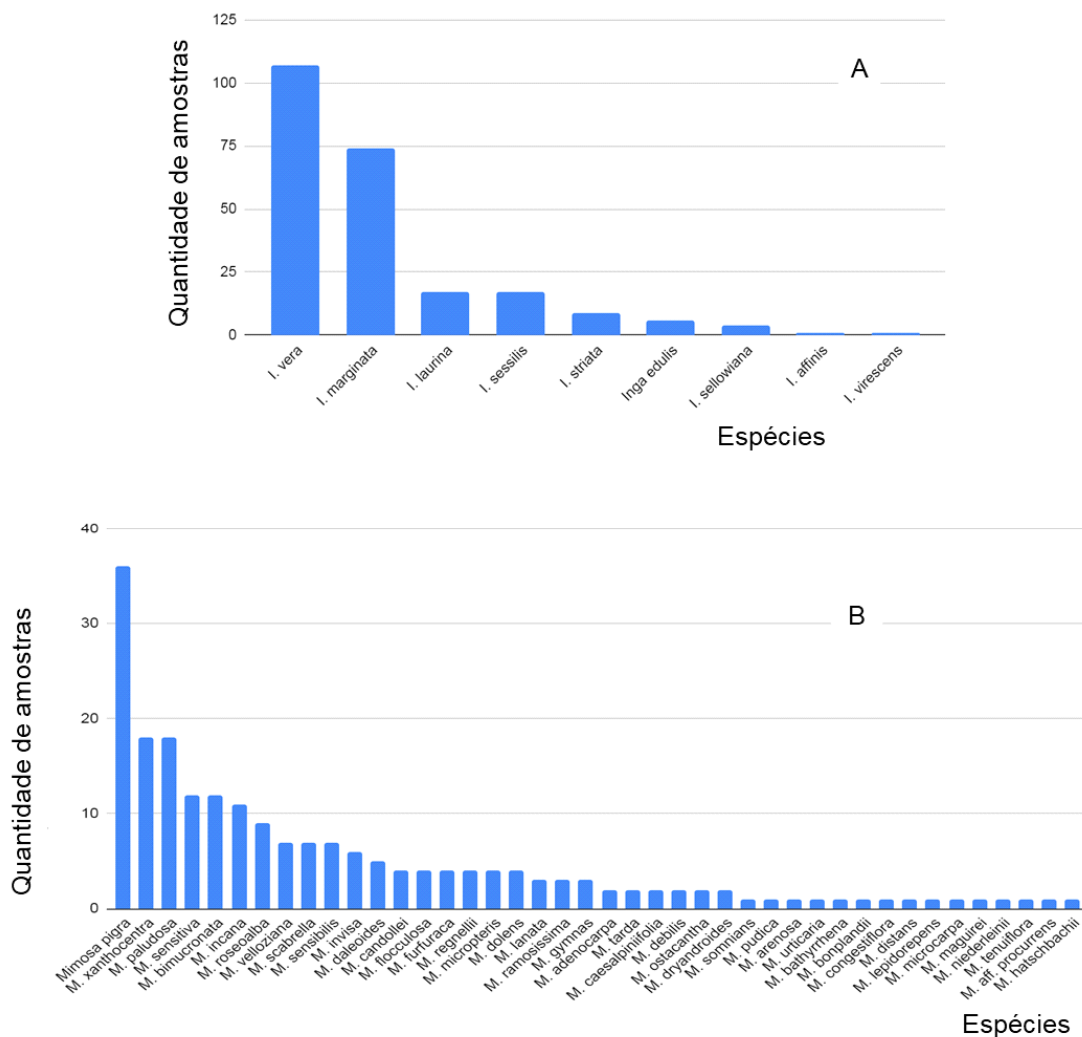
No HUEM estão depositadas 3.594 amostras de Fabaceae pertencentes a 119 gêneros e 340 espécies, configurando-se como a maior família desse herbário paranaense. Estes dados corroboram com aqueles obtidos por Estevan *et al.* (2016) e Garcia *et al.* (2015), ao concluírem que Fabaceae é a família com maior diversidade de espécies nos fragmentos de FES no estado do Paraná. Do total de amostras do HUEM, 217 ainda não foram identificadas ao nível de gênero, o que certamente irá incrementar os dados acima.

Nesta coleção biológica o gênero *Inga* Mill. destaca-se dos demais por apresentar-se com 236 exsicatas (ou amostras) e dentre suas nove espécies estacam-se *I. vera* Willd. (mais de 100 amostras) e *I. marginata* Willd., com quase 75 amostras (Figura 1A).

*Mimosa* L. também se destacou, no HUEM, com 208 exsicatas distribuídas em 42 espécies, sendo as mais numerosas *M. pigra* L., *M. xanthocentra* Mart. e *M. paludosa* Benth. (Figura 1B).

Ainda quanto ao número de amostras e espécies, destacaram-se os gêneros *Senna* Mill. (175 amostras e 16 espécies), *Chamaecrista* (L.) Moench

(113 amostras e 14 espécies), *Crotalaria* L. (150 amostras e 12 espécies) e *Machaerium* Pers. (127 amostras 11 espécies).



**Figura 1-** Gêneros mais representativos de Fabaceae no Herbário do UEM (HUEM). A: *Inga*, como o gênero com maior número de amostras, e B: *Mimosa*, como o gênero com maior número de espécies.

## CONCLUSÕES

Fabaceae é a maior família com amostras resguardadas no herbário HUEM, tanto em número de exsicatas quanto de gêneros e espécies.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de (CNPq) e à UEM pela bolsa de estudos concedida durante a realização desta pesquisa. Agradecemos à Dra. Leticia Mônica Garcia e à Dra. Maria Conceição de Souza por toda dedicação que tiveram ao estudo as Fabaceae-Mimosoideae e Fabaceae-Caesalpinioideae do HUEM.

## REFERÊNCIAS

ESTEVAN, D. A.; VIEIRA, A. O. S.; GORENSTEIN, M. R. Estrutura e relações florísticas de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, Londrina, Paraná, Brasil. **Ciência Florestal**, [S. l.], v. 26, n. 3, p. 713–725, 2016. DOI: 10.5902/1980509824195. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/view/24195>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

FLORA E FUNGA DO BRASIL. **Fabaceae**. *In*: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB115>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

GARCIA, L. M., ROMAGNOLO, M. B.; SOUZA, L. A. de. Flora vascular de um remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, no município de Maringá, Paraná, Brasil. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 10, p. 501-532, 2017. DOI: <<http://dx.doi.org/10.17765/2176-9168.2017v10n2p501-532>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

KURY, A.B. *et al.* 2006. **Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade**. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos: Ministério da Ciência e Tecnologia. 324 p. Disponível em: <<https://repositorio.mctic.gov.br/handle/mctic/4762>>. Acesso em: 02 set. 2023.

LEWIS, G., SCHRIRE, B., MACKINDER, B.; Lock, M. (Eds.). **Legumes of the world**. Kew, Royal Botanic Gardens.